

ESTRATÉGIAS DE ENSINO: O USO DA PROVA SIMULADA COMO PREPARAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE RACIOCÍNIO CLÍNICO EM ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA

BRUNA RODRIGUES PEREIRA¹; JOSUÉ DA SILVEIRA MACHADO²; LISIANE PIAZZA LUZA³

¹Universidade Federal de Pelotas – brunarp2014.bp@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – josuemachadofisio@outlook.com

³Universidade Federal de Pelotas – lisiane_piazza@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Pelotas data de 2020, cumprindo desde então o Projeto Pedagógico do Curso. Nele apresenta-se a matriz curricular, a qual informa que a disciplina de Termo Eletro Fototerapia é ministrada no 5º semestre do curso, ou seja, na metade dele. O 5º semestre se caracteriza como o início das disciplinas focadas nas especialidades do fisioterapeuta e naquelas que preparam os discentes para a prática clínica, visto que antecederem o primeiro estágio curricular do curso (UFPEL FISIOTERAPIA, 2020).

A disciplina de Termo Eletro Fototerapia tem como objetivo a aplicação dos recursos eletro termo e fototerapêuticos utilizados em fisioterapia (UFPEL FISIOTERAPIA, 2020). Desse modo, é fundamental para a futura prática dos discentes, necessitando estes de tempo satisfatório para apreenderem a manusear os recursos, entrando, assim, a monitoria da disciplina como fator crucial para a aprendizagem.

O processo de monitorias para auxílio do corpo discente é presente nas universidades brasileiras desde o ano de 1968, com a criação da Lei nº5.540/68 (BRASIL, 1968). A monitoria é compreendida como uma ferramenta para a melhoria do ensino em graduação, por meio da propagação de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática (MENDES & ARAÚJO, 2012). Assim, o monitor precisa ajudar na criação de estratégias de ensino que ajudem os alunos a compreender e absorver o conteúdo ministrado. Dentro dessas estratégias de ensino, pode-se aplicar a prova simulada com o uso de casos clínicos, visando o desenvolvimento do raciocínio clínico e aprimoramento de técnicas e terapêuticas.

Dessa forma, o objetivo do presente estudo é apresentar a atividade de prova simulada realizada na monitoria da disciplina de Termo Eletro Fototerapia, ministrada no semestre 2025/1, bem como a percepção dos monitorados sobre as atividades realizadas.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O método de desenvolvimento desse trabalho é baseado no formato de relato de experiência, dos monitores na disciplina de Termo Eletro Fototerapia no curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Pelotas, sobre as atividades ministradas.

As monitorias eram aplicadas duas vezes na semana, no contra turno da turma que estava realizando a cadeira. Elas contavam com as explicações dos aparelhos ministrados em aula; a oportunidade dos estudantes manusearem estes aparelhos novamente, e com mais atenção, uma vez que por vezes o tempo de

aula não era suficiente para realizar de forma satisfatória visto a alta gama de alunos; a aplicação de casos clínicos práticos para desenvolvimento de raciocínio clínico; e a prova simulada.

Os casos clínicos buscavam simular casos reais, para que assim, os estudantes conseguissem desenvolver seu raciocínio clínico para escolher a melhor conduta terapêutica para aquele caso. Os casos vinham com as informações cruciais, como tipo, local e tempo da lesão, e dessa forma, os discentes manuseavam o paciente (que era simulado pelos colegas) e o aparelho/corrente mais adequado para a resolutiva do problema. Além disso, a aplicação dos casos clínicos na monitoria permite que eles observem um maior número de diferentes tipos de casos, com patologias, locais e pacientes distintos, os estimulando a pensar nas condutas mais adequadas no caso em que estão trabalhando.

A seguir segue um exemplo dos casos utilizados:

“Paciente M.A.Z. 35 anos, médica, sofreu um acidente de carro que culminou em uma fratura de clavícula. Paciente precisou usar tipoia por 3 meses para consolidação completa da fratura. Ao retirar a tipoia percebeu uma perda de massa considerável de membro superior direito, com dificuldade para realizar a flexão de cotovelo por fraqueza da musculatura responsável. Utilize a corrente RUSSA para ajudar na reabilitação dessa paciente”.

Assim, os alunos precisavam escolher os parâmetros corretos e aplicar corretamente no seu paciente, simulando uma prática que tão breve nos estágios se tornará real, preparando estes discentes para o contato com o paciente e as formas de terapêuticas.

A prova simulada teve como objetivo simular a prova prática real da disciplina, para preparar os alunos e os tranquilizar. A disciplina de Termo Eletro Fototerapia conta com quatro provas, sendo duas teóricas e duas práticas. A dinâmica das provas práticas consiste em os alunos entrarem em duplas na sala, um será o paciente e o outro o terapeuta, sortear um caso clínico e aplica-lo no paciente. Esta disciplina é a primeira em que as provas práticas são com casos clínicos, visto que estes estudantes se encontram na metade do curso e estão prestes a atender seus primeiros pacientes. Assim, estimular o raciocínio clínico é fundamental, para que estes consigam desenvolver as funções de um futuro fisioterapeuta.

A prova simulada, se assemelha a prova real, com a mesma dinâmica da verdadeira, para de fato simular como será no dia. As provas simuladas eram aplicadas na monitoria, na semana anterior a prova prática da disciplina. Nela eram usados os mesmos parâmetros que a professora responsável pela disciplina usa na prova verdadeira, para assim, os estudantes conseguirem entender o que estava sendo cobrado deles e como isso iria ser cobrado. Os parâmetros de avaliação eram: posicionamento do terapeuta (0,1), posicionamento do paciente (0,1), escolha correta dos parâmetros (0,5), e aplicação correta do recurso (0,3). Os alunos ficavam sabendo desses parâmetros ao realizar a prova simulada e recebiam uma nota com base neles pelo seu desempenho no caso sorteado.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A disciplina de Termo Eletro Fototerapia conta com 38 alunos matriculados, destes, 37 alunos entraram no grupo de WhatsApp da monitoria, 30 compareceram em pelo menos uma monitoria, e 16 responderam um questionário avaliando as ações da monitoria.

O uso de casos clínicos e da aplicação da prova simulada tinham como objetivo estimular o raciocínio clínico dos estudantes. O raciocínio clínico é uma atribuição fundamental para os profissionais da saúde, incluso os fisioterapeutas, sendo definido como: “um processo cognitivo complexo que integra conhecimento médico, experiência clínica e informações específicas do paciente, utilizando estratégias formais e informais de pensamento para coletar e analisar dados, avaliar sua significância e, a partir disso, diagnosticar e desenvolver planos de tratamento adequados” (KENNEDY, 2023; CARBOGIM, 2016).

O raciocínio clínico é uma habilidade fundamental que permite ao profissional de saúde tomar as decisões apropriadas para cada paciente (BIGNA, 2019). Dessa forma, realizar o seu estímulo desde a graduação é imprescindível para a formação de novos fisioterapeutas que pensem no caso de seus pacientes para aplicar o recurso mais adequado e não apenas reproduzir técnicas. Assim, podemos realizar este estímulo por meio de casos clínicos, que vão auxiliar os estudantes a desenvolver o pensamento clínico e as habilidades de resolução de problemas (LI, 2021; AGUAYO, 2022; YAO, 2023).

Como supracitado, foi aplicado aos estudantes um questionário para avaliação das ações da monitoria. Esse instrumento foi aplicado via Google Formulários com caráter essencialmente formativo, não tendo como finalidade a realização de análises quantitativas dos resultados obtidos. O seu objetivo principal consistiu em servir como um recurso pedagógico de retorno, possibilitando identificar pontos fortes e aspectos a serem aprimorados nas atividades desenvolvidas, bem como promover reflexões e contribuir para o aperfeiçoamento contínuo do processo de ensino-aprendizagem.

No questionário, 100% dos discentes consideraram a prova simulada de grande ajuda no seu estudo por simular como seria o dia da prova verdadeira, bem como estes 100% consideraram-na muito proveitosa pois os ajudou a entender quais critérios a professora usaria no dia da prova real. Em uma escala de 0 a 10, sendo 10 a maior pontuação, 93,8%(n=15) dos estudantes classificaram a prova simulada com nota 10. Tais resultados, elucidam o benefício da prova simulada como recurso pedagógico, visto que preparou os discentes e recebeu feedback positivo dos próprios.

Além disso, o questionário contava com uma questão aberta para os alunos discorrerem sobre a prova simulada e o uso de casos clínicos na monitoria. A seguir seguem alguns dos relatos desses discentes: “Achei de suma importância visto o fato de que a prova simulada foi muito semelhante a dinâmica da prova real, então, estava extremamente preparado e confiante”; “Me auxiliaram muito a estudar e me sentir mais segura para realizar a prova, além disso também pude vivenciar a prática para diferentes tipos de pacientes e suas lesões e conseguir identificar qual modalidade terapêutica utilizar”; “Acho que isso ajuda muito a entender a prova da professora e a prática que vivenciaremos no dia a dia futuramente”; “Eu, particularmente, achei as provas simuladas e os casos práticos de extrema importância e me ajudaram bastante para as provas da disciplina”; “Muito proveitoso e de extrema ajuda tanto para a questão do conhecimento como controle emocional, de fato simulando uma prova”; “Casos muito bons e realistas, facilitando o aprendizado através da prática”.

Desse modo, realizando um levantamento desses relatos, pode-se observar a aceitação e aprovação da didática, sendo esta benéfica para estes estudantes, visto que os preparou para a prova real, além de os terem deixados mais confiantes e menos ansiosos. Além disso, a aplicação dos casos clínicos proporcionou

momentos de prática que estimularam o raciocínio clínico desses discentes os preparando para os estágios e o dia a dia da profissão.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUAYO, S. et al. Case-based learning to teach scientific thinking to dental students. **Journal of Dental Education**, v. 86, n. S3, p. 1734–1736, 2022.

BIGNA, J. J.; NOUBIAP, J. J. The rising burden of non-communicable diseases in sub-Saharan Africa. **The Lancet Global Health**, v. 7, n. 10, p. e1295–e1296, 2019.

BRASIL. Presidência da República. Lei Federal nº5.540, de 28 de novembro de 1968. **Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências**. Acessado em: 18/08/2025. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5540.htm.

CARBOGIM, F. DA C.; OLIVEIRA, L. B. DE; PÜSCHEL, V. A. DE A. Critical thinking: concept analysis from the perspective of Rodger's evolutionary method of concept analysis. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 24, n. 0, 2016.

FISIOTERAPIA. **Portal institucional UFPEL**. Acessado em: 18/08/2025. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/disciplinas/cod/13280019>.

KENNEDY, G. A. L.; PEDRAM, S.; SANZONE, S. Improving safety outcomes through medical error reduction via virtual reality-based clinical skills training. **Safety Science**, v. 165, p. 106200–106200, 2023.

LI, H. et al. The utility of competency-oriented clinical laboratory teaching combined with case-based learning (CBL). **Clinical Chemistry and Laboratory Medicine (CCLM)**, v. 59, n. 11, p. 1784–1789, 2021.

MENDES, E.R.R.; ARAÚJO, I.M.A. A contribuição da monitoria no campo de estágio: percepções dos acadêmicos. In: **ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA**, 12, 2012, Fortaleza. Anais [...] Fortaleza: p. 4-5, 2012.

YAO, J. et al. Case-based learning interventions for undergraduate nursing students in a theoretical course: A review of design, implementation, and outcomes. **Journal of Professional Nursing**, v. 46, p. 119–133, 2023.